



ESTADO DO  
TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

---



**ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA  
ERNESTINA FREIRE AYRES**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

PORTO NACIONAL – TO  
2024



ESTADO DO  
TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ERNESTINA FREIRE  
AYRES

**Prefeito de Porto Nacional**

Ronivon Maciel Gama

**Secretária da Educação**

Joana dos Reis Neves Gomes

**Superintendente de Educação**

Cynara Cristiane Braga Sousa

**Diretora Geral de Educação**

Wilma Alves Amorim Marinho

**Coordenadora Pedagógica de Formação,  
Monitoramento e Avaliação de  
Aprendizagem (SEMED)**

Angélica Alves da Silva Pugas

**Supervisora Escolar**

Maria de Jesus Mendes Vieira

**Diretora da Unidade Escolar**

Tânia Maria de Sousa Moura

**Secretária Escolar**

Daniele Ribeiro dos Santos

**Coordenadora Pedagógica  
Escolar**

Rôsângela Flausino Mendes

**Coordenadora Financeira**

Ramme Xinaria Nascimento Pires



### EQUIPE DE ELABORAÇÃO

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Tânia Maria de Sousa Moura	Diretor(a) da Unidade
Daniele Ribeiro dos Santos	Secretária Escolar
Marcia Cristina de Sousa Morais	Secretária Escolar/Licença Maternidade
Ramme Xinaria Nascimento Pires	Coordenadora Administrativa
Rosângela Flausino Mendes	Coordenadora Pedagógica
Darcilene Quinto Coelho	Orientadora Educacional
Alzeni Pereira de Araujo	Professora
Beatriz Aurora Batista Perreira da Silva	Professora
Cleberson Dias Carvalho	Professora
Cintia Betiellen Silva	Professora
Elza maria Gomes Morais	Professora
Lucelia Santos Ferreira Moura	Professora
Nucia Pereira de Carvalho	Professora
Vanusa Martins da Silva	Professora
Ricarla Saletti Silvestre	Cuidadora
Rosangela França Gomes	Cuidadora
Lucilene Nascimento Silva Ribeiro	Auxiliar de sala
Lucineide Felicissimo Borges	Auxiliar Administrativo
Ana Rita Afonso Silva Sousa	Manipuladora de Alimentos
Diociria Lopes Pereira	Manipuladora de Alimentos
Edina de Matos da Silva	Manipuladora de Alimentos
Enice de Oliveira Negre	Manipuladora de Alimentos
Nelione Ribeiro Viana de Sousa	Manipuladora de Alimentos
Maria do Bonfim Rodrigues de Carvalho	ASG
Maria de Lourdes Ferreira Aguiar	ASG
Jovelina Henrique Nunes	ASG
Domingas Cardoso de Matos	Porteira
Mauro Antonio Alves de Aguiar	Vigia Noturno
Edercio Rodrigues de Souza	Vigia Noturno
Olímpio Correia de Sousa	Vigia Diurno



## SUMÁRIO

1	– Apresentação.....	5
2	– Introdução.....	6
3	– Marco situacional.....	7
	3.1. Identificação do estabelecimento.....	7
	3.2. Diagnóstico e Levantamento de Dados-Marco Situacional.....	7
	3.3. Histórico do estabelecimento.....	8
	3.4. Justificativa do nome da Escola.....	8
	3.5. Caracterização do ambiente escolar.....	9
	3.6. Organização da comunidade escolar.....	9
	3.7. Atendimento educacional especializado.....	11
	3.8. Infra estrutura e espaço físico.....	11
	3.9. Dependências Escolares e Condições de Uso.....	11
	3.10 Organograma estrutural.....	13
4	– Marco Conceitual.....	13
	4.1. Concepção social.....	13
	4.2. Concepção de desenvolvimento humano.....	14
	4.3. Concepção de educação.....	14
	4.4. Concepção de escola.....	14
	4.5. Concepção de Currículo.....	15
	4.6. Concepção de ensino e aprendizagem.....	15
	4.7. Concepção de formação interna.....	16
	4.8. Concepção de avaliação.....	16
5	– Princípios da gestão de mocrática.....	17
	5.1. Gestão financeira.....	18
	5.2. Gestão jurídica.....	19



5.3. Inclusão.....	19
5.4. Professores e Funcionários .....	20
5.5. Direção e auxiliares.....	21
5.6. Dados de desempenho.....	21
6- Organização do Trabalho Pedagógico.....	24
6.1. Organização da hora da atividade.....	24
6.2. Organização Didático Pedagógica.....	25
7 - Marco filosófico.....	28
7.1 Valores .....	29
7.2 Missão.....	29
7.3 Visão.....	28
8- Plano de Ação.....	30
9- Avaliação.....	30
10- Referências Bibliográficas.....	37



5.7. Professores e funcionários.....	23
5.8. Direção e auxiliares.....	23
5.9. Dados de desempenho 2021.....	24
7- Marco filosófico.....	25
7.1 Valores.....	25
7.2 Visão.....	25
7.3 Missão .....	26
8 – Plano de ação.....	30
9 -Avaliação.....	36
10 -Referencias Bibliográficas.....	37

## 1 APRESENTAÇÃO

O **Projeto Político Pedagógico** com duração de um ano representa a organização de funcionamento da Instituição Escolar na medida em que delinea as metas que se busca alcançar nos âmbitos administrativos, pedagógicos, bem como nas diretrizes gerais da instituição considerando a função social da escola e respeitando os dispositivos constitucionais, Federais, Estaduais e Municipais, sendo a Constituição Federal (1988) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente (069/1990), a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as Instruções Normativas e a Sistemática da SEMED.

A construção deste documento partiu da reflexão e ação participativa e democrática, diante da análise de toda comunidade escolar, Conselho Escolar, representantes de pais e comunidade que se encontram envolvidos no contexto escolar e comprometidos como resultados educacionais de qualidade.

Sendo que a democratização da gestão escolares tá garantida por lei pretende-se desenvolver um planejamento estratégico que facilite participação da administração, trazendo para dentro da escola toda comunidade interessada em contribuir com melhorias no gerenciamento, pois é somente pelo envolvimento de todos que acontece a popularização decisória.

O objetivo geral deste documento é promover o desenvolvimento integral das crianças, desenvolvendo experiências significantes que possam favorecer o desenvolvimento pessoal, sociale cultural, bem como assegurar a permanência destes na escola, os específicos são: estimular a criança a desenvolver as linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita, ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva e proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante.

## 2 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico representa-se como instrumento que determina o planejamento da escola, onde se propõe o direcionamento do trabalho pedagógico durante o ano letivo proporcionando condições de planejar, buscar e rever conceitos a fim de alcançar objetivos comuns.

Sendo assim a proposta de trabalho apresentada neste documento propõe ações democráticas tanto esferas administrativas quanto nas pedagógicas. Nesta perspectiva esclarece-se que as ações desta Unidade de Ensino retratam a metodologia e a intencionalidade formativa de nosso processo de ensino e aprendizagem bem como de gestão participativa.

Deste modo, o projeto político pedagógico é visto como um documento programático que reúne as “principais ideias, fundamentos, orientações curriculares e organizacionais de uma instituição educativa”. (Veiga, 2003, p.27 e 29). Sendo assim, busca se realizar práticas alicerçadas pelas decisões democráticas englobando pais, comunidade, Conselho Escolar e funcionários a partir da elaboração até a efetivação do presente documento numa ação conjunta e participativa.

O Projeto Político Pedagógico é incorporado pela equipe escolar como uma ferramenta que traça metas e prepara caminhos a seguir para atingir os objetivos que se pretende alcançar como trabalho desenvolvido baseados na realidade.

### **3 MARCO SITUACIONAL**

#### **3.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO**

**NOME:** Escola Municipal Professora Ernestina Freire Ayres

**LOCALIZAÇÃO:** R.07, Qd.27, Setor Tropical Palmas, Telefone–33631163

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [cmeiernestina@hotmail.com](mailto:cmeiernestina@hotmail.com)

**LOCALIDADE:** Porto Nacional, Tocantins

**CEP:** 77500-000

**INEP:** 17047625

**ENTIDADE MANTENEDORA:** Secretaria Municipal de Educação

**ATO DE RECONHECIMENTO DA ESCOLA:** regulamentada pela lei 1441/94 e autorizada pelo Parecer do Conselho Municipal de Educação 007/2002

**ATO ADMINISTRATIVO DE APROVAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR:** Decreto de regimento 106/2002

#### **3.2 DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS – MARCO SITUACIONAL**

A base teórica que sustenta a presente proposta está sintetizada nos ideais das escolas de filosofia, sócio interacionista e construtivista, que se caracterizam por visarem o desenvolvimento das potencialidades criativas e transformadoras do ser humano, na diversidade e nos propósitos das escolas inclusivas. Por essa razão o modelo de planejamento é em sequencia didática quinzenal, com base em projetos, pois o referido norteamento permite a abrangência de ensinamentos a partir de assuntos que propõe a formação integral dos estudantes partindo da troca de experiências e das atividades lúdicas.

Segundo Wallon (1975), o processo de socialização da pessoa não se dá apenas no seu contato com o outro nas diversas etapas do desenvolvimento e da vida adulta, mas também no contato com a produção do outro. O encontro com o texto, com a pintura ou com a música produzida pelo outro, propicia a identificação como homem genérico e, ao mesmo tempo, a diferenciação como homem concreto, o que contribui ao processo de individuação e constituição do eu. De acordo com a autora cultura geral e as atividades de socialização aproximam os homens, à medida que permite a identificação e a aceitação de uns com outros.

Wallon em sua teoria, situa a noção de pessoa como o conjunto funcional resultante da integração de suas dimensões, e cujo processo de desenvolvimento ocorre na integração do orgânico com o meio, que em sua teoria é sempre predominantemente social “entre os quais vão se distribuir o estudo das etapas que

a criança percorre serão, portanto, os da afetividade, do ato motor, do conhecimento e da pessoa”(WALLON, 1995, p. 117).

### **3.3 Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento**

A Escola Municipal professora Ernestina Freire Ayres está localizada na zona urbana, foi fundada no dia 22 de setembro de 2002, está regulamentada pela lei 1441/94 e autorizada pelo Parecer do Conselho Municipal de Educação 007/2002, decreto de regimento 106/2002 e código 17047625, CNPJ 14.470.693/0001-90. Atendemos crianças de vários setores da zona urbana e zona rural.

Em sua fundação a Escola municipal professora Ernestina Freire Ayres foi gerida pela Senhora Marilene Gomes de Araújo na época representante do Bairro e presidente da Associação dos moradores do Setor Tropical Palmas, o período de gestão iniciou-se em 2002 até um período desconhecido, depois foi sucedida por senhora Ione Alves dos santos que desenvolveu a função de Coordenadora Pedagógica também por um período desconhecido, posteriormente Eliene Gomes de Oliveira mais uma vez por período ignorado. Apartir de 2005 os gestores foram escolhidos por processo seletivo em que a Professora Loruama Gonsalves de Lucena assumiu a direção da Escola permanecendo até o ano de 2009, sendo substituída pela Professora Tânia Maria de Sousa Moura. Também por processo seletivo foi escolhida a gestora Marionete Macieira Lima que atuou de 2010 a 2011. Do ano de 2012 a 2013 a gestão passou para as mãos da Professora Veridiana de Fátima Fialho Furtado. Do ano de 2014 a 2015, 2016 a 2017, 2018 a 2019, 2020 a 2021 e 2022 a 2023 e 2024 a 2025 direcionamento passou e será da Professora Tânia Maria de Sousa Moura que alcançou a gestão por meio de processo seletivo e eleitoral.

### **3.4 Justificativa do nome da Escola**

O nome Escola Municipal Professora Ernestina Freire Ayres deve-se a homenagem feita à professora Sra. Ernestina Freire Ayres, cidadã natural de Porto Nacional, que ao longo de sua história de vida dedicou-se a serviços sociais a serviço da comunidade. Foi educada e escolarizada pelas Irmãs Dominicanas de quem adquiriu a cultura religiosa. Teve notável e relevante serviços prestados nos cuidados da Capelinha da Praça das Mães, que na época fazia parte das instalações da escola Irmã Aspásia. Considerando sua formação em magistério pelo Colégio

Sagrado Coração de Jesus, e sua experiência em lidar com pessoas Dona Ernestina iniciou sua docência na Escola Irmã Aspásia, onde já era muito conhecida e com isso conquistou o reconhecimento professora por excelência.

### 3.5 Caracterização da Comunidade Escolar

A Escola está localizada no Setor Tropical Palmas, atende atualmente 134 crianças de 2 a 5 anos de idade, tendo o público discente de várias localidades. Compreendendo na zona urbana os setores Tropical Palmas, Nova Capital, Irmão Edila, Vila Nova, Praia Bela, Setor Nacional, Guachupé, São Vicente, Jardim dos Ypês, Novo Horizonte, Jardim America e também a zona rural de Porto Nacional.

O público alvo na sua grande maioria compreende famílias consideradas de baixo e médio poder aquisitivo com a presença de desajustes familiares em alguns casos, com a grande maioria com conhecimento cultural capaz de auxiliar o processo educativo, a Escola é vista pela comunidade como um centro de apoio educacional e social, onde as famílias confiam e se sentem amparadas pela Equipe diante das suas necessidades.

A principal fonte de renda parte de trabalhos autônomos de diaristas, pedreiros, serventes, empregadas domésticas, manicures, funcionários no comércio de Porto Nacional e uma pequena parcela de servidores públicos.

### 3.6 Organização da Comunidade Escolar

A Escola atende turmas de Maternais I, com 01(uma) turma de 12 crianças em em turno Parcial, 03(três) turmas de maternais II com 15 crianças em turno parcial, 02(duas) turmas de I período e 02(duas) turmas II período ambas em turnos parciais.

A jornada diária das turmas Parciais com jornada diária de 4 horas, do período matutino de 7 às 11 horas e do turno vespertino das 13 às 17 horas.

A N O S	BERÇÁRIO II	MATERNAL I	MATERNAL II	PERÍODO I	PERÍODO II	TOTAL

trativos do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2019 a 2022.

2020	02 turmas 16 bebês	02 turmas 24 crianças	03 turmas 44 crianças	01 turma 26 crianças	02 turmas 51 crianças	160 crianças
2021	02 turmas 17 bebês	02 turmas 24 crianças	02 turmas 30 crianças	02 turmas 49 crianças	02 turmas 44 crianças	164 crianças
2022	02 turmas 15 crianças	02 turmas 23 crianças	02 turmas 27 crianças	02 turmas 49 crianças	02 turmas 44 crianças	158 crianças
2023	-----	02 turmas 23 crianças	02 turmas 30 crianças	02 turmas 46 crianças	02 turmas 45 crianças	144 crianças

A N O S	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano.					Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano.					Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovados)				
	Be rçá ri o	Ma t-I	Ma t-II	P e r I	P e r II	Be rçá ri o	Ma t-I	Ma t-II	P e r I	P e r II	Be rç. .	Ma t -I	Ma t-II	P e r I	P e r II
2019	24	37	16	47	50	24	37	16	47	50	24	37	16	47	50
2020	16	24	44	26	51	16	24	44	26	51	16	24	44	26	51
2021	16	24	30	49	44	16	24	30	49	44	16	24	30	49	44
2022	16	24	30	50	51	15	23	28	48	44	15	23	28	48	44
2023	----	23	30	50	50	----	23	30	49	44	----	23	30	49	

### 3.7 Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recurso:

Não possuímos por não termos espaço adequado para esse atendimento, porém existe salas de recurso nas escolas mais próximas.

### 3.8 Infraestrutura e Espaço Físico

A escola desenvolve suas atividades em um prédio com 07 salas, sendo 01 sala de professores, 01 secretaria, 04 salas de aula, 01 depósito, 01 refeitório, 05 banheiros, sendo 04 para crianças e 01 para funcionários, 01 sala da Diretora não possui sala de coordenação.

A área de lazer da escola possui uma quadra sem cobertura, um parquinho com alguns brinquedos, com alguns adequados e outros já sucateados por ficarem embaixo das poucas árvores que possui no pátio da Escola.

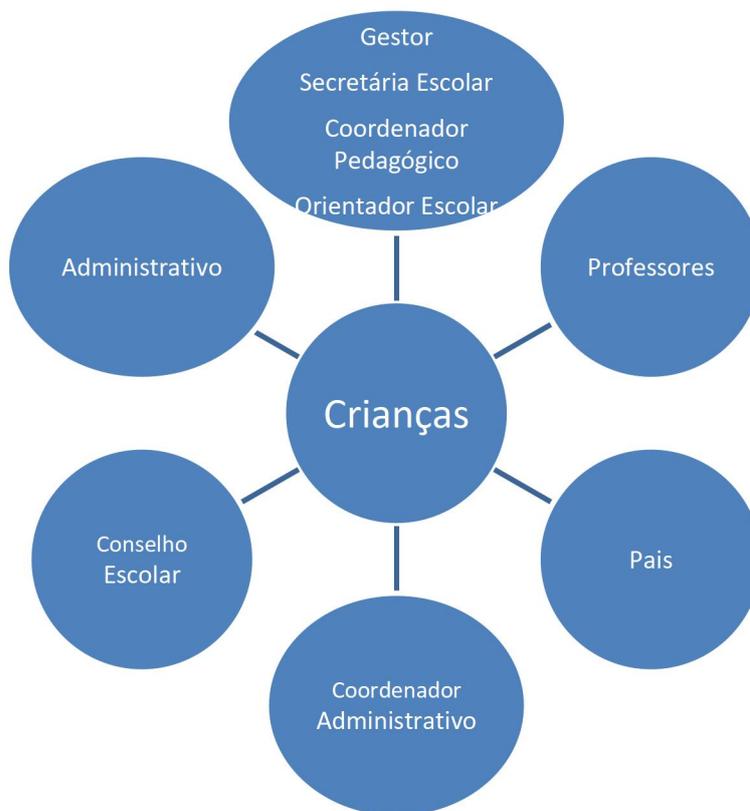
### Dependências Escolares e condições de uso

Dependências	Quantidade		Condições de utilização	O que está inadequado
	Adequado	Inadequado		
Secretaria		01	Espaço pequeno utilizado	Espaço pequeno e aberto que não favorece o atendimento individualizado da comunidade e servidores
Sala de professores		01	Espaço utilizado para planejamento dos professores.	Espaço amplo, climatizado e arejado, porém não possui mobiliários adequados.
Área de lazer		01	Espaço aberto utilizado para aulas extraclasse espaço recreação.	Espaço com poucos brinquedos instalados embaixo das árvores e com

				uma quadra sem cobertura.
Sala de aula		04	Espaço amplo utilizado para atividades pedagógicas com as crianças.	As salas que atendem os períodos faltam cortinas e mobiliários. As salas que atendem maternais I e II trata-se de um galpão que se improvisou salas de aulas tendo as divisórias feitas de gesso e sem mobiliários para organizar os materiais pedagógicos.
Banheiros		04	Banheiros com sanitários e lavabos grandes sendo utilizados por crianças.	Os banheiros adequado para a clientela atendida.
Refeitório		01	Área construída com recursos próprio para acomodar as crianças nos momentos de refeições.	Área para momento de refeições bem amplo
Cantina		01	Espaço pequeno utilizado como cozinha, onde o espaço em que faz a comida é compartilhado com as mobílias	Espaço pequeno utilizado como cozinha, onde o espaço em que faz a comida é compartilhado com as mobílias

			eletrodomésticos	eletrodomésticos.
--	--	--	------------------	-------------------

### 3.9 Organograma Estrutural



## 4 MARCO CONCEITUAL –CONCEPÇÕES

### 4.1 Concepção Social

Para se entender o papel da escola na democratização social, é importante lembrar que a educação escolar constitui instrumento fundamental para a formação cidadã, pois tem como função básica a socialização do saber elaborado, indispensável para a compreensão de mundo e a ação sobre ele.

A escola é um dos principais caminhos para a transformação histórica em direção a uma sociedade mais justa, pela participação consciente dos seus egressos. A questão central reside em repensar o ensino como condição para ampliar as oportunidades de acesso ao conhecimento, utilizando-se de projetos claros e ações coerentes, em que todos participem, estudantes, professores e família trabalhando de forma conjunta, pois as transformações sociais acontecem com mudanças lentas, mas persistentes. Nessa concepção os projetos podem abrir caminhos para esse trabalho integrado.

## **4.2 Concepção de desenvolvimento humano.**

Toda comunidade escolar interna e externa são consideradas sujeitos singulares, possuidores de uma história e cultura. A trajetória dos sujeitos constitui o desenvolvimento humano como algo que acontece por conta do aprendizado que ocorre na escola e fora dela, caracterizando-se pelas transformações biológicas, emocionais, sociais, psicológicas e culturais que ocorrem ao longo da vida.

A escola organiza-se para atender às necessidades do desenvolvimento humano em cada etapa de ensino. Por isso, o planejamento de todas as ações tem como foco principal “[...] os sujeitos que dão vida ao currículo e a escola” (BRASIL,2010,p.02). Atendendo os diversos grupos, a Escola Ernestina Freire Ayres entende que essa diversidade cultural precisa ser reconhecida e identificada dentro das propostas do trabalho escolar.

## **4.3 Concepção de Educação**

As exigências impostas ao mundo atual que encontra-se em constante mudanças, determinam a necessidade de estender a ação educativa por todo o curso da vida, tomando a educação um processo permanente e contínuo.

Desse modo entende-se a educação como uma dinâmica organizativa dos saberes e das formas de interação das pessoas como meio social no qual atuam. A condição de respeitar e valorizar todos se constitui, portanto o foco da ação educativa em que os diferentes e as diferenças são respeitadas e valorizadas no momento em que se promove a ampliação do autoconhecimento e a superação de dificuldades.

## **4.4 Concepção de Escola**

A escola representa-se como instância edificada pela sociedade como responsável por proporcionar a todos o acesso ao legado cultural da humanidade. Trata-se de um espaço histórico, onde os conhecimentos científicos e culturais são construídos de forma intencional e planejada colaborando para o avanço da formação pessoal e social entendendo e valorizando as novas necessidades do ser humano.

Nesse contexto, todos os integrantes e também a Escola se atualizam conforme as inquietações, as percepções, as mediações e as superações que ocorrem a todo momento.

Desse modo a Escola como espaço educativo tem como papel principal a ampliação do repertório cultural, artístico e intelectual de seus estudantes, motivo pelo qual se tornam importante e significativa dentro da sociedade.

Para que esse espaço educativo proporcione um ensino e aprendizagem de qualidade é importante conhecer as características da comunidade porque a partir desse diagnóstico a instituição é capaz de construir ações e projetos que venham ao encontro as necessidades das crianças e famílias.

#### **4.5 Concepção de Currículo**

Entende-se que currículo é o caminho percorrido por professores e estudantes para a ampliação do repertório cultural, sendo um importante suporte para as ações do processo educacional, apontando os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos contextualizados pela realidade, com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar.

Nas etapas de ensino, o currículo abrange o que as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular e de mais documentos mandatórios, atentando-se para as especificidades, objetivos e expectativas de aprendizagens definidas pela proposta da própria escola.

#### **4.6 Concepção de Ensino e Aprendizagem.**

O processo de ensino e aprendizagem é identificado como um processo de aquisição e formação de conceitos sociais, éticos, científicos e tecnológico que a escola tem função primordial na oferta e mediação dos referidos aprendizados, considerando que a criança tem contato com os vários tipos de aprendizagem em todos ambientes em que ela convive, esse fato deve ser levado em consideração no planejamento de todas as ações pedagógicas.

O ensino requer planejamento, organização e sistematização dos conhecimentos buscando atingir em cada etapa de ensino as expectativas de aprendizagem. Por isso, a Escola defende o ensino não apenas dos conteúdos, mas também de valores, conceitos, atitudes e competências que certamente contribuirão coma formação de cada indivíduo, um dos grandes desafios para que aconteça essa formação integral das crianças é contar com a participação efetiva das famílias, tendo em vista que muitas ainda acham que essa formação cabe somente à escola.

O processo de ensino e aprendizagem é idealizado para proporcionar a formação de sujeitos autônomos, integrantes de um meio social que está em constante mudança, que exige, posicionamento e reflexão de quem nele vive. Para

ofertar a formação destes sujeitos preparados para atuar criticamente no espaço onde está inserido necessita-se de propostas de trabalho desafiadoras, que estimule a criatividade e o senso analítico de diversas situações.

#### **4.7 Concepção de Formação Interna**

A complexidade de fatores que permeiam a questão da formação continuada é bastante abrangente e está ligada ao desenvolvimento da escola, do ensino, do currículo e da profissão docente. Para além da aprendizagem da matéria a ser dada em sala de aula, a formação de professores traz consigo aspectos relevantes que constituem o ser professor. Nesse sentido, a formação de professor vem sendo foco de análise por vários estudos e pesquisas nas últimas décadas. “O debate em torno do professorado é um dos polos de referência do pensamento sobre a educação, objeto obrigatório da investigação educativa e pedra angular dos processos de reformados sistemas educativos” (SACRISTAN,1999, p. 64).

Considerando a importância da formação interna para o crescimento dos professores e demais profissionais da instituição a sua execução parte pelo processo de escolha democrática de temas relevantes, programação mensal de formações em horário noturno e participação de profissionais ou palestrantes competentes para apresentação dos temas. Em relação as formações externas contamos com a parceria da SEMED na disponibilização de formadores e temas. Essa parceria se desenvolve em parte por iniciativa da SEMED com formações gerais para toda rede e também em formações exclusivas conforme solicitação da unidade com quinze dias de antecedência.

#### **4.8 Concepção de Avaliação**

A avaliação deve ser vista enquanto componente indissociável do processo ensino aprendizagem, devendo ter sua função diagnóstica muito mais privilegiada do que classificatória. Deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor analisa e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem das crianças, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor, sendo assim, para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, a mesma deverá ser contínua, cumulativa, mas sobretudo diagnóstica.

- A avaliação é um processo contínuo e sistemático. Portanto, ela não pode ser esporádica nem improvisada, mas, ao contrário, deve ser constante e planejada. Nessa perspectiva, a avaliação faz parte de um sistema mais amplo que é o processo ensino-aprendizagem, nele se integrando. [...] • A avaliação é funcional, porque se realiza em função de objetivos. Avaliar o processo ensino-aprendizagem consiste em verificarem que medida os alunos estão atingindo os objetivos previstos.

Por isso, os objetivos constituem o elemento norteador da avaliação. • Avaliação é orientadora, pois “não visa eliminar alunos, mas orientar o seu processo de aprendizagem para que possam atingir os objetivos previstos”. [...] • Avaliação é integral, pois analisa e julga todas as dimensões do comportamento, considerando o aluno como um todo. [...] (HAYDT, 2008, p.13-14).

Será eficiente quando for diagnóstica, formativa, contínua e permanente, para interpretar qualitativamente o conhecimento construído pela criança, cujos resultados servirão de parâmetro para análise; reflexão e aperfeiçoamento, subsidiando o docente em sua prática, na criação de novos instrumentos de trabalho na retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos para facilitar o processo de aprendizagem individual ou do grupo, orientando o professor a utilizar metodologia diversas.

## **5. PRINCIPIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA**

A gestão democrática é caracterizada por ações participativas associadas ao compartilhamento de informações, responsabilidades e poder no processo de tomada de decisão entre os diversos segmentos do sistema educacional, professores, funcionários, pais, estudantes e Conselho Escolar.

Sendo assim, gerir democraticamente consiste na descentralização das decisões administrativas, sejam elas no âmbito financeiro, pedagógico e político educacional, é envolver a comunidade escolar no processo organizacional da escola mobilizando a contribuição de todos na solução de problemas pedagógicos, administrativos, jurídicos e financeiro presentes no dia a dia da escola desconsiderando as categorias de cada participante valorizando-os de forma igualitária.

Para Luck (2011), os três principais alicerces da democratização da ação gestora consistem na descentralização do poder com planejamentos de ações sem relevância de hierarquias, a participação com possibilidade de interação e a transparência, no entanto é cabível ao administrador questionar a resolução de dificuldades de forma coletiva, encarregando-se do direcionamento, assumindo o papel media do revalorizando os aspectos positivos do grupo. Nesse sentido compreende-se que gestão democrática como processo decisório coletivo, que promove a redistribuição das atribuições primando pelo trabalho em equipe que acontece de forma participativa e clara envolvendo todos os seguimentos escolares, a reconhecer-se como responsáveis nas decisões finais dos resultados, descartando a possibilidade da indicação de culpados por possíveis fracassos sejam eles administrativos ou pedagógicos.

Desta maneira a gestão deixa de ser um privilegio centralizado em uma só

pessoa, passando a ser um trabalho dinâmico em que as partes que compõem os cenários e agregarão para edificar o direcionamento qualitativamente, dividindo poder e responsabilidade.

O Projeto Político Pedagógico, por se constituir uma operação democrática de decisões também representa importante instrumento de idealização da gestão democrática de modo que permite, a equipe escolar, pais, estudantes e comunidade local a participarem do gerenciamento da educação no qual devem se preocupar em instalar métodos organizados do trabalho pedagógico. A construção do documento mencionado se explica qual o caminho adequado para se alcançar metas, especialmente no que está relacionado à efetivação da participação administrativa.

A gestão na Escola Municipal Professora Ernestina Freire Ayres contempla muitas ações como a eleição para escolha do Diretor da Unidade Escolar, ao qual dá autonomia para as famílias votarem e assim participarem ativamente desse processo. A participação da comunidade tem papel relevante, sendo convidados a integrarem o conselho escolar, participando assim de todas as ações que envolvem recursos e aquisição de bens. Em relação a prestação de contas a equipe e comunidade escolar têm acesso a todos os tramites através de reuniões anuais e exposição em mural. As decisões que englobam cada área sendo pedagógica, administrativa, financeira ou jurídica são repassadas a equipe e comunidade para que as decisões sejam tomadas democraticamente, visando a construção de um ambiente onde as responsabilidades sejam divididas, os acertos sejam vistos como fruto da união de todos e as dificuldades como preocupação que necessita de colaboração conjunta.

## **5.1 Gestão Financeira**

Os recursos financeiros que custeiam a manutenção da Unidade Escolar são providos do PDDE, PNAE, contra partida do município e verba para manutenção.

O PDDE no valor de custeio é R\$ 3.634,00 e o capital R\$ 1.756,00 são utilizados para aquisição de mobiliários, recursos pedagógicos e pequenos reparos. O PNAE no valor de R\$ 2.515,20 é exclusivamente para custeio da alimentação contando também como contrapartida do município no valor de R\$ 4.350,00 utilizada para o mesmo fim. A verba de manutenção é R\$ 3.861,00 que é utilizada para realizar pequenos reparos.

A prestação de contas do investimento dos recursos é exposta nos murais informativos, e apresentadas em reuniões periódicas com a equipe, os pais e conselho escolar e aos órgãos competentes.

O estabelecimento das parcerias com os pais acontece por meio do diálogo,

onde se consolida no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem das crianças e na participação na tomada de decisões e em parcerias na realização dos eventos da escola.

A parceria entre Escola e Conselho Escolar acontece no momento da tomada de decisões, fiscalização e avaliação dos resultados gerais das atividades escolares.

Além da parceria entre Escola, pais e comunidade, pode-se contar com os amigos da Escola, vereadores, comércio local e Secretaria de Ação Social. O motivo que se busca parcerias é solucionar problemas que surgem no cotidiano, no caso do comércio local, solicita-se ajuda financeira ou de recursos para realização dos eventos festivos da Escola, os amigos na escola contribuem na formação dos professores, confecção de fantasias e em atividades como oficinas pedagógicas. Os instrumentos utilizados para a busca das referidas parcerias é o diálogo ou ofício.

## **5.2 Gestão Jurídica**

A base legal que subsidia o trabalho desenvolvido pela Escola Municipal Professora Ernestina Freire Ayres está descrita no que assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

[...]. É dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.(BRASIL,1996).

Nesse sentido a nossa instituição tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, cognitivos, intelectual e social completando a ação da família e do meio onde convivem.

A abordagem sobre a legislação educacional é discutida com a comunidade em momento de reunião, onde se aborda tantos os direitos quanto os deveres dos âmbitos familiares e escolar.

## **5.3 Inclusão**

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para então orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca, traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

O compromisso de educar está aliado à responsabilidade da família e dos

profissionais que a acompanham e compartilham de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento da criança, informações essas que vão desde os relatos das famílias, observações da equipe escolar e laudo médico com a comprovação diagnóstica.

Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagens são de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagens que a escola pode oferecer.

Ao se falar sobre inclusão dentro de uma Instituição escolar o orientador surge como peça fundamental, tendo em vista que seu trabalho tem a nobre competência de mediar conflitos, exercendo paciência e atenção, dar acompanhamento pedagógico, psicológico e emocional individualizando cada criança, percebendo necessidades incomuns no aprendizado e no desenvolvimento, dando suporte aos professores, no acompanhamento de frequência, no encaminhamento de crianças ao PAISME, considerando o contato constante com as famílias mantendo uma relação democrática e humanizada.

O maior problema encontrado quando se fala de inclusão é a dificuldade no acesso rápido aos profissionais de saúde para avaliação e diagnóstico das crianças, porque nem sempre se encontra o atendimento pelo SUS e as famílias na maioria das vezes não tem condições financeiras para procurar apoio particular.

#### **5.4 Professores e Funcionários**

A proposta da Escola atual vai muito além de ensinar os conhecimentos científicos, trabalha com a premissa da formação integral dos sujeitos de modo mais complexo, privilegiando não apenas o espaço da sala de aula e a mediação do conhecimento feita pelo professor, dessa forma o processo assume um papel mais amplo envolvendo todas as oportunidades que possam ser exploradas se desenvolvidas, incluindo no processo de ensino e aprendizagem todos os funcionários que atuam na instituição educativa.

Nessa concepção, a escola como um todo irá se configurar como espaço educativo tendo o compromisso e a responsabilidade de direcionar todos os membros da equipe a colaborarem como processo de educar sendo capazes de conviver, comunicar e dialogar na busca de uma proposta única que é formar pessoas.

## 5.5 Direção e Auxiliares

Lück (2010) destaca que o profissional ao assumir uma gestão escolar deve também ter o compromisso de estabelecer sua autonomia, porém aceitando a participação dos demais envolvidos no contexto escolar, que desenvolve o papel de seus auxiliares para juntos desenvolver o trabalho coletivo e compartilhado, efetivando assim o processo de gestão democrática.

**–Para o desenvolvimento da gestão participativa é preciso um bom direcionamento onde contemple claramente os objetivos que se pretende alcançar com o trabalho compartilhado, onde todos exerçam seus deveres em buscado mesmo objetivo, para isso é de suma importância a preparação de todas as pessoas envolvidas no trabalho, para que possibilite o alcance de tais objetivos almejados.**

## 5.6 DADOS DE DESEMPENHO

**Quadro Demonstrativo da Modulação da Direção e Auxiliares:**

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO	TITULAÇÃO
Tânia Maria De Sousa Moura	Professora	Efetiva	2003/40h.	Diretor da Unidade Escolar	Normal superior/ psicopedagogia
Daniele Ribeiro dos Santos	Secretária	Contrato	40 h	T.A.E	Superior incompleto
Ramme Xinaria Nascimento Pires	Cood. Adm.	Contrato	40h	T.A.E	Magistério e Contabilidade
Lucilene Nascimento Silva Ribeiro	Cuidadora	Efetiva	2003/40h	A.A.E	Assistente Social
Ricarla Saletti Silvestre	Cuidadora	Contrato	20 h	A.A.E	Recursos Humanos
Rosângela França Gomes	Cuidadora	Contrato	40h	A.A.E	História
Domingas Cardoso de Matos Fernandes	Porteira	Efetivo	2003/40h	A.A.E	Ens. Médio

Lucineide Felicissimo Borges	Auxiliar Adm.	Contrato	40h	A.A.E	Ens. Médio
Ana Rita Afonso Silva Sousa	Manipuladora De Alimentos	Contrato	40 h	A.A.E	Ens.médio
Enice de Oliveira Negre	Manipuladora De Alimentos	Contrato	40h	A.A.E	Ens. Médio
Diociria Lopes Pereira	Manipuladora De Alimentos	Contrato	40h	A.E.R	Ensino Médio
Nelione Ribeiro Viana De Sousa	Manipuladora De Alimentos	Efetivo	40 h	A.A.E	Ens. Médio
Edina de Matos da Silva	A.S.G	Contrato	40h	A.A.E	Ens. Médio
Maria de Lourdes F. Alencar	A.S.G	Contrato	40 h	A.A.E	Ens. Fundamental
Maria do Bonfim Rodrigues de Carvalho	A.S.G	Contrato	40h	A.A.E	Ens. Fundamental
Jovelina Henrique Nunes	A.S.G	Contrato	40h	A.A.E	Ens. Fundamental
Edércio Rodrigues de Sousa	Vigia noturno	Efetivo	2013/40h	A.A.E	Ens. Médio
Mauro Antônio Alves Aguiar	Vigia noturno	Efetivo	2013/40h	A.A.E	Ens. Médio
Olímpio Correia de Sousa	Vigia diurno	Contrato	40h	A.A.E	Ens. Médio

### Direção:

O trabalho do Diretor Escolar está ligado a todos os setores que fazem parte da unidade, “ele é o principal responsável pela escola” (Silva 2009). Cabe a esse profissional ter um olhar de liderança, capaz de perceber as necessidades, as potencialidades, as dificuldades e limitações de cada um, bem como os problemas e possíveis soluções para que a partir dessas informações possa traçar um plano de trabalho democrático, em que

cada pessoa tenha sua função bem definida e possa participar da construção do todo de forma direcionada, porém com atuação ativa.

A interação com a equipe pedagógica e demais profissionais precisa ser respeitosa, amigável, democrática, humanizada, justa, profissional e sincera. O gestor precisa ter uma postura que venha amenizar situações de conflitos, primando pela ética e o bom relacionamento entre todos.

Os Diretores dos CMEIs dentro de suas muitas atribuições necessitam estar alinhados com a função social da escola que parte do princípio da oferta de acesso a oportunidades e conhecimentos que durante sua trajetória escolar possa contribuir para que a criança tenha condições para prosseguir sua vida escolar com desenvolvimento pleno, tendo suas inteligências múltiplas valorizadas, assim contribuindo na formação de cidadãos capazes de transformar positivamente seu entorno e a si mesmo.

O coordenador pedagógico e o supervisor educacional estão entre os profissionais que dão suporte direto ao gestor. Essa relação perpassa por planejar, gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem de forma coesa.

#### **Quadro demonstrativo da modulação da Equipe Pedagógica:**

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>VINCULO</b>	<b>CONCURSO ANO E C.H</b>	<b>ATUAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
Tânia Maria de Sousa Moura	Professora	Efetivo	2003/40h	Diretora da Unidade Escolar	Nornal Superior Psicopedagogia
Rosângela Flausino Mendes	Professora	Efetiva	2015\40h	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia
Alzeni Pereira de Araújo Silva	Professora	Contrato	30h.	Professora	Pedagogia e História
Beatriz Aurora Batista Pereira da Silva	Professora	Contrato	30h		Magistério/Graduada em Letras
Cintia Betiellen Silva	Professora	Efetiva	2019/30h	Professora	Pedagogia
Cleberon Dias Carvalho	Professora	Efetivo	2015/30h	Professora	Magistério
Elza Maria Gomes Morais	Professora	Contrato	2015/40h	Professora	Pedagogia
Lucelia Santos Ferreira Moura	Professora	Contrato	30h	Professora	Pedagogia
Núcia Pereira de Carvalho	Professora	Contrato	30h	Professora	Magistério
Vanusa Martins da Silva	Professora	Contrato	30h	Professora	Pedagogia

### Dados do Desempenho Escolar 2022

TURMA	TURNO	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDOS	INGRESSOS	PROMOVIDOS	MATRICULA FINAL
Berçariol II B	Integral	08	0	08	08	08
Berçario II B	Integral	08	03	10	07	07
Maternal I A	Integral	12	02	12	11	11
Maternal I B	Integral	12	05	17	12	12
Maternal II A	Integral	15	07	20	13	13
Maternal II B	Integral	15	06	20	14	14
I periodo A	parcial	25	08	33	24	24
I periodo B	Parcial	25	07	32	25	25
II periodo A	Parcial	25	07	32	25	25
II Período	Parcial	25	22	41	19	19

### Dados de desempenho Escolar 2023

TURMA	TURNO	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDOS	INGRESSOS	PROMOVIDOS	MATRICULA FINAL
Maternal I A	Integral	12	02	14	12	12
Maternal I B	Integral	11	03	14	11	11
Maternal II A	Integral	15	02	17	15	15
Maternal II B	Integral	15	05	20	15	15
I periodo A	parcial	25	23	28	24	24
I periodo B	Parcial	25	01	24	25	25
II periodo A	Parcial	25	04	26	25	25
II Período B	Parcial	25	02	26	19	19

## 6 Organização do Trabalho Pedagógico

### 6.1 Organização da Hora Atividade

A Escola Municipal Professora Ernestina Freire Ayres, desenvolve suas atividades pedagógicas com 08 professores, sendo 1 com carga horária de 40 horas, 07 com carga horária de 30 horas e 03 cuidadoras sendo 2 de 40 horas e 1 de 20h

semanais, 01 coordenadora pedagógica de 40 horas semanais e 01 Diretora que cumpre 40 horas semanais e 01 Orientadora de 40 horas semanais.

A rotina de trabalho dos professores de 40 horas é de 25 horas de regência, 06 horas de planejamento individual, 08 horas de livre docência e 1 hora de Planejamento Coletivo. Dos professores de carga horária de 30 horas, a distribuição é de 20 horas de regência, 04 horas de planejamento individual e 05 horas de livre docência e 1 hora de Planejamento Coletivo.

Conforme a LDB - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

Lembrando que fazem parte da hora atividade a participação em reuniões, preenchimento do diário de classes e formações.

## **6.2 Organização Didático Pedagógica**

A organização didático-pedagógica parte da premissa de que o aprendizado abrange todos os aspectos do ambiente escolar, tanto aqueles que compõem a parte explícita do currículo, como os que contribuem de forma implícita para a aquisição dos conhecimentos socialmente relevantes. Nesse sentido, organizam-se os processos educativos de modo a acompanhar e atender às exigências de aprendizagens em cada etapa do percurso formativo, uma vez que estes se dão em diferentes e insubstituíveis momentos da vida dos estudantes.

Os projetos desenvolvidos na Unidade são: Projeto Acolhida tem foco no incentivo ao processo de ensino além das paredes da sala de aula e o Projeto Alimentação Saudável, Contador de história e o Momento Cívico propõe intervenções pedagógicas.

O acompanhamento aos professores é de responsabilidade da coordenadora pedagógica, inicia-se no planejamento individual e coletivo ao realizar os levantamentos de conteúdos na proposta curricular e elaboração das sequências didáticas e projetos e segue nos acompanhamentos das aulas e realização de projetos de intervenções.

O acompanhamento e avaliação acontecerão de forma contínua, através da observação, participação, desempenho e interesse do educando na realização das atividades propostas, considerando o ritmo individual, faixa-etária envolvendo o aspecto emocional e afetivo da criança, pois a mesma é um recurso que auxilia o

professor na reflexão sobre as condições de aprendizagem oferecidas por ele no ajuste de sua prática às necessidades apresentadas pelas crianças. O caderno de registro é a principal ferramenta utilizada para auxiliar os professores nos momentos de avaliação, construído a partir das observações realizadas em todas as atividades e experiências realizadas .

O Conselho de Classe é desenvolvido ao final de cada bimestre onde equipe pedagógica se reúne para discutir assuntos pertinentes ao bom andamento, bem como dos resultados alcançados ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

A realização da divulgação dos resultados educacionais acontecerá por meio do sistema SIGE, onde os responsáveis poderão acompanhar os resultados dos seus filhos acessando o site com senhas individuais e em plantões pedagógicos realizados ao final de cada bimestre.

O PPP considerado como um instrumento essencial para o sucesso e o bom andamento da instituição consta com a proposta educacional da escola bem como o papel que cada integrante da comunidade escolar tem com sua responsabilidade, ele é elaborado democraticamente, oportunizando a participação de todos.

As reuniões que a escola promove, seja com os pais ou equipe escolar são oportunidades de transmitir informações, repensar ações, receber sugestões e trocar experiências. Elas são organizadas normalmente após as 17:00 horas, sendo comunicadas antecipadamente, com convocação mediante convite bilhetes, ligações ou pessoalmente, no caso de reuniões individuais, visando o maior número de participantes.

Em relação a assiduidade dos professores, levando em consideração a possibilidade de justificativas mediante atestado médico é acordado a substituição do profissional pelo coordenador pedagógico ou gestor escolar não ultrapassando o prazo de trinta dias, sendo que após configura-se licença, necessitando de um professor substituto.

O recreio das crianças ocorre de forma dirigida, sendo o professor regente responsável por esse momento que tem duração de 15 minutos e ocorre individualmente por turma.

Os livros didáticos utilizados são do PNLD, ofertados apenas para o primeiro e segundo período, fazendo parte da Coleção Bons Amigos, Editora FTD.

### **ALUNOS:**

No ambiente escolar o acolhimento é uma ação pedagógica importantíssima por estar intimamente ligado as emoções e por favorecer a integração entre as crianças e com os professores. A Escola Municipal Professora Ernestina desenvolve seu trabalho buscando atender as crianças em um ambiente acolhedor, com muito

carinho, amor e segurança.

O desenvolvimento desse trabalho inicia desde o recebimento no portão, local onde sempre além do vigia, a Diretora Tânia e a coordenadora Rôselange recebem as crianças e suas famílias com satisfação e carinho, dando atenção e ouvindo-as, procurando atender suas necessidades.

A unidade atende algumas crianças da zona rural que usam transporte escolar ofertado pelo município, elas são as primeiras a chegarem e geralmente as últimas a irem embora, para melhor atender essa particularidade é feito um revezamento entre a equipe Diretora<sup>1</sup> para que elas nunca fiquem desassistidas.

Os professores ao receberem suas crianças carinhosamente, realizam um momento de observação com intuito de perceber como elas chegaram, se estão bem, se possuem ou não ferimentos pelo corpo, se estão com febre ou não, caso haja algo diferente, o fato é relatado no caderno de registro e encaminhado para a orientadora Darcilene para que ela possa avaliar o caso e ligar para o responsável caso seja necessário.

No planejamento diário o professor reserva um momento para interação entre as crianças e professores com músicas, dinâmicas ou brincadeiras. Durante todo o contato em sala de aula é considerado por todos os profissionais a importância da constante observação de como as crianças estão e de ouvi-las para melhor atendê-las.

A escola oferta quatro refeições diárias para as crianças do integral e uma para as do parcial, o cardápio é acompanhado pela nutricionista Caroline Leitão, a escolha dele é feita a partir de um teste de aceitabilidade e observação dos professores, com intenção de respeitar o direito das crianças de alimentarem bem, com alimento de sua cultura e preferência, oferecendo apenas alimentos saudáveis.

Em relação ao apoio as crianças com dificuldade de aprendizagem, os professores dão atenção especial, procurando ajudá-las a desenvolver-se em sua totalidade. No início do ano letivo a escola, junto a equipe de Gerência de Educação Inclusiva e Atenção Socioemocional realizam um trabalho de encaminhamento das crianças com suspeita de necessidade de acompanhamento as UBSs, que direcionam a médicos especialistas conforme a necessidade.

### **PROCESSO AVALIATIVO:**

A partir de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil validam que as escolas criem métodos próprios para avaliar suas crianças. Apesar de não haver necessidade de provas tradicionais, a avaliação na educação infantil é indispensável para que os professores acompanhem o desenvolvimento de

suas crianças e tenham condições de avaliar seu próprio trabalho.

Avaliar na educação infantil é um processo que precisa ser contínuo, tendo em vista que a criança está em constante aprendizado. Quando o processo avaliativo é eficaz ele dá suporte ao professor para que perceba as dificuldades e as habilidades das crianças e assim ele possa trabalhar de forma mais específica proporcionando um aprendizado de excelência. A avaliação não pode ter um fim em si mesmo, na educação infantil deve ser um momento prazeroso que priorize o lúdico, com a utilização de Jogos, brincadeiras e diversas outras atividades, dando a criança oportunidade de ter consciência, conforme sua faixa etária para acompanhar suas conquistas, dificuldades e possibilidades.

Na Escola Ernestina a avaliação com a utilização do caderno de registro, em que o professor durante suas observações pontua o desenvolvimento da criança em determinada atividade, normalmente as crianças não são avaliadas todas em um único dia, podendo ser avaliadas em grupo ou individualmente.

Ao finalizar todo o processo avaliativo o professor registra seu parecer final no SIGE, com utilização dos conceitos: Desenvolvido (D), Não trabalhado (NT) e Em Desenvolvimento (ED), sendo qualificado habilidades em conformidade com objetivos de aprendizagem trabalhados.

#### **NORMAS DICIPLINARES:**

A Escola Municipal Professora Ernestina Freire Ayres objetiva valorizar o andamento seguro e responsável de todo seu funcionamento, buscando garantir um trabalho educacional qualificado. Para fortalecer esse objetivo a unidade construiu de forma democrática um regimento interno que está em processo de modificação e ainda irá passar pelo conselho escolar.

As normas disciplinares são importantes, pois norteiam as relações dentro da instituição, determinando direitos e deveres de todos, instruindo a validação de relações respeitadas, considerando a hierarquia institucional, contribuindo para a consolidação do processo ensino aprendizagem.

### **7. MARCO FILOSÓFICO VALORES**

Uma educação voltada ao trabalho com valores tem grandes possibilidades de ter êxito em seu desenvolvimento. Pensando nisso, esta Unidade Educacional explicita seus valores no Projeto Político Pedagógico, para que todos os envolvidos tenham conhecimento e sejam parceiros nesse processo de construção da cidadania. Segue os cinco valores essenciais para esta instituição:

✓ **Confiança:** propondo um ambiente acolhedor para a criança e para as

famílias e acima de tudo trabalhando com dedicação, amor, carinho e paciência por parte da equipe escolar sendo muito importante o entendimento sobre o que é adaptação e como se dá esse período de tantos desafios.

- ✓ **Comprometimento:** por meio de um processo de ensino aprendizagem e cuidados de qualidade que atenda as necessidades do público alvo.
- ✓ **Respeito:** considerando os direitos, as individualidades e o ritmo de aprendizagem de cada membro da comunidade interna e externa.
- ✓ **Solidariedade:** Buscando desenvolver uma educação voltada para o respeito à vida e ao próximo, o amor, a dignidade humana e a igualdade de direitos, alimentada por relações de reciprocidade, de respeito e compreensão.
- ✓ **Justiça:**Trabalhando a formação de cidadãos possuidores de direitos e deveres, com responsabilidades sobre a vida individual e coletiva e que possam usufruir de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

**7.1 VISÃO:** Alcançar o patamar de instituição reconhecida pela qualidade de ensino de ações inovadoras que tenha a missão de trabalhar em prol da formação de cidadãos críticos e participativos que se tornem disseminadores de uma boa educação.

**7.2 MISSÃO:** Contribuir com educação de qualidade e com profissionais qualificados para que possamos garantir a satisfação e o atendimento aos anseios de nossa clientela, direcionando nossos esforços à formação de cidadãos críticos, participativos e reflexíveis que conheçam seus direitos e cumpram seus deveres, capazes de exercer plenamente a cidadania.

## 8. PLANO DE AÇÃO DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

### OBJETIVO ESTRATÉGICO:

- Contribuir com um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, considerando os aspectos físicos, emocionais e psicomotores de cada aprendiz envolvendo a comunidade externa e interna na elaboração e execução dos projetos pedagógicos escolares.

### METAS:

- Desenvolver a reformulação do P.P.P. da Escola e a construção dos projetos pedagógicos da forma participativa envolvendo 100% dos servidores e 50% da comunidade externa
- Elevar dos índices de aprendizagens, frequência e participação dos responsáveis no processo de ensino e aprendizagem de 50% para 75%.
- Capacitar 100% os profissionais da unidade escolar com duas formações internas por bimestre;
- Desenvolver projetos através de jogos recreativos que estimule 80% do interesse e curiosidade da criança para que ela aprenda brincando.
- Realizar processo avaliativo bimestral do processo de ensino e aprendizagem com 100% de participação das crianças

Ações	Prazo para execução		Responsáveis	Recursos	Custos
<p>1 - Realizar a divulgação da reformulação do P.P.P com aviso nos grupos de whatsapp e com avisos nos murais da Escola.</p> <p>2 – Realizar momentos de reunião para a reformulação do P.P.P de forma participativa envolvendo a comunidade interna, externa e Conselho Escolar. Fazer a divulgação da atividade para alcançar melhor participação.</p> <p>3 – Realizar reuniões com os pais para esclarecer a função da Educação Infantil e que a criança precisa de tempo para se adaptar ao ambiente escolar, e que a participação e apoio da família são de fundamental</p>	Início	Término	<p>1 - Equipe gestora</p> <p>2 – Gestora, coordenadora pedagógica, professores e monitores.</p> <p>3 – Gestora Escolar e</p>	<p>1 - Bilhetes, datashow</p> <p>2 – projetos pedagógicos.</p> <p>3 – Nenhum.</p> <p>4 – computador, caderno;</p>	<p>1 -10,00</p> <p>2 – 40,00</p> <p>3 – nenhum.</p> <p>4 –Nenhum.</p>

<p>importância neste momento.</p> <p>4 – Propor atividades pedagógicas agradáveis com base na ludicidade buscando despertar o prazer da criança em permanecer na Instituição Escolar.</p> <p>5 – Esclarecer à equipe escolar sobre as boas relações com os familiares de forma a facilitar a comunicação entre Escola e famílias possibilitando o esclarecimento sobre a função e importância da Escola.</p> <p>6 – Realizar encontros mensais para formação dos professores trabalhando temas e oficinas pedagógicas relevantes para a prática docente.</p> <p>7 – Utilizar momentos de planejamento coletivo, individual e livre docência para planejar atividades pedagógicas baseadas nos jogos, brincadeiras, interações e experiências como metodologias inovadoras para melhor aproveitamento das crianças em atividades de animação e integração promovendo a construção do processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>8 – Desenvolver Plano de Ensino Anual e Projetos atividades que contemplem jogos, brincadeiras e interações envolvendo a participação dos pais e comunidade proporcionando a oportunidade de identificação da função da Educação Infantil bem como as atividades de ensino proporcionadas pela referida modalidade.</p> <p>A. Projeto Alimentação Saudável;  B. Projeto Acolhida  C. Projeto Momento Cívico  D. Contador de história;</p> <p>9 – Realizar avaliação do aprendizado de forma contínua por meio de observações diárias.</p> <p>10 – Realizar momentos de Plantões Pedagógicos e reuniões para divulgação dos resultados educacionais.</p>	<p>1- Fevereiro</p> <p>2- Fevereiro</p> <p>3 -Fevereiro</p> <p>4 –Fevereiro</p> <p>A.01/02/2022</p> <p>B.01/03/2024</p> <p>C.01/02/2024</p> <p>D.01/03/2024</p> <p>5 –Fevereiro</p> <p>6 –Fevereiro</p> <p>7 –Fevereiro</p> <p>8 –Fevereiro</p> <p>9 –Fevereiro</p>	<p>1- Dezembro</p> <p>2- Dezembro</p> <p>3 –Dezembro</p> <p>4 –Dezembro</p> <p>A.28/02/2024</p> <p>B.16/12/2024</p> <p>C.20/12/2024</p> <p>D.15/03/2024</p> <p>5 –Dezembro</p> <p>6 - Dezembro</p> <p>7 –Dezembro</p> <p>8 –Dezembro</p> <p>9 –Dezembro</p>	<p>coordenadora pedagógica;</p> <p>4 - Gestora escolar, coordenadora pedagógica e professores.</p> <p>5 – Cordenadora pedagógica, gestora e parceiros.</p> <p>6 – Coordenadora pedagógica.</p> <p>7 – Equipe pedagógica.</p> <p>8 –Equipe pedagógica.</p>	<p>máquina fotográfica; livros.</p> <p>5 – livros, artigos, cadernos, data show e vídeos e filmes.</p> <p>6 – livros, artigos, cadernos, data show e vídeos e filmes.</p> <p>7 – livros, artigos, cadernos, data show e vídeos e filmes.</p> <p>8 – caderno de registro diário</p>	
---	---	---	---	--	--

**DIMENSÃO POLÍTICA OU GESTÃO DAS RELAÇÕES COM AS ESFERAS ADMINISTRATIVAS, ECONÔMICAS, POLÍTICAS, CULTURAIS E SOCIAIS EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO E A ESCOLA:**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:**

- Envolver a comunidade no processo administrativo da escola de forma a participar das decisões e execução destas.

**METAS:**

- Fortalecer a participação 60% dos pais e comunidade na tomada de decisões e em 50% nas atividades pedagógicas e administrativas da Escola;
- Utilizar 20% das reuniões bimestrais para articular a função social da escola junto à comunidade interna e externa.
- Promover 100% do cumprimento da rotina escolar conforme a Normativa de Funcionamento Escolar do Município.

Ações	Prazop/execução		Responsáveis	Recursos	Custos
	Início	Termino			
1 – Formar por meio de eleição o novo Conselho Escolar composto por membros de todas as esferas, pais e comunidade envolvendo todos no processo administrativo da escola de forma a participar das decisões e execução destas.	1	1– 30/03/2024	1 – Equipe	1 - Bilhetes,data	1-50,00
	01/03/2024	2–Dezembro	Gestora	show	2–40,00
	2–Fevereiro		2– Gestora	2 –Livro de ata, caneta	3–10,00
2 – Realizar reuniões para tomada de decisões coletivas e prestação de contas;			Escolar e secretaria	3 -Livro de ata, caneta.	
3 – Implantar regras combinadas que proponha o cumprimento das obrigações inerente sao servidor público de forma que todos cumpram com seus deveres Conforme exige a Normativa de Funcionamento Escola.			3– Gestora		
			Escolar e secretaria		
			Escolar.		

## DIMENSÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:** Elevar o número de participação dos pais ou responsáveis no Conselho Escolar, reuniões e plantões pedagógicos.

### METAS:

- Coordenar 100% de forma transparente e de forma correta o investimento dos recursos financeiro de acordo com as orientações do conselho Escola rede Secretaria Municipal de Educação.
- Zelar pela autonomia financeira da entidade, empregando 100% dos recursos de forma otimizada.

Ações	Prazo/execução		Responsáveis	Recursos	Custos
<p>1- Realizar reuniões mensais com o Conselho Escolar e equipe de funcionários para apresentação e discussões a cerca do uso dos recursos priorizando as necessidades mais urgentes e também prestação de contas à comunidade interna e ao Conselho Escolar;</p> <p>2- Divulgar as reuniões e mobilização da comunidade com bilhetes, avisos nos murais e ligações telefônicas</p> <p>3- Apresentar aos pais como acontece o processo de ensino na pedagógica</p>	Início	Término	<p>1- Equipe gestora</p> <p>2- Gestora e secretaria escolar</p> <p>3- Equipe gestora</p>	<p>1- Nenhum</p> <p>2- Livro de ata, caneta</p> <p>3- Nenhum</p>	<p>1- Nenhum</p> <p>2- 40,00</p> <p>3- Nenhum</p>
	1- ao final de cada Mês durante todo ano Letivo	1- ao final de cada mês durante todo Ano letivo			
	2- no período que Antecede as reuniões	2- no período que Antecede as			

	(todo ano letivo).	reuniões (todo ano letivo).			
	3– ao final de cada bimestre. (todo ano letivo).	3– ao final de cada bimestre. (todo ano letivo).		.	

## DIMENSÃO DA DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO:

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Divulgar a prestação de contas da utilização de recursos e dos trabalhos realizados no contexto escolar por meio do portfólio da escola, murais informativos, reuniões periódicas com os pais e conselho escolar e aos órgãos competentes.

### META:

- Manter 100% da transparência com relação a utilização dos recursos Escolares.

Ações	Prazop/execução		Responsáveis	Recursos	Custos
	Início	Término			
1- Realizar a prestação de contas da utilização de recursos e dos trabalhos realizados no contexto Escolar através do portfólio da escola, murais informativos, reuniões periódicas com os pais e conselho escolar e aos órgãos competentes como a Secretaria Municipal da Educação.			2- Gestora escolar, secretaria escola e Conselho Escolar	1- Murais, cartazes, planilhas, data show,	1- 40,00
	1- bimestralmente (todo ano letivo).	1- bimestralmente (todo ano letivo).			

## **9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

A Avaliação do Projeto Político Pedagógico será contínua, acontecerá através dos relatórios mensais dos resultados obtidos no desenvolvimento dos Valores estabelecidos, após a realização das atividades e projetos, eventos, cursos, palestras oferecidas para a Comunidade. Nessa avaliação analisaremos resultados alcançados com os alunos, envolvimento coletivo e participação da Comunidade.

## 10 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol 1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretariade Educação Básica–**Brinquedos e Brincadeiras nas Creches: orientação pedagógica** / Ministério da Educação. Secretariade Educação Básica– Brasília: MEC/SEB, 2012.

Brinquedos e brincadeiras na comunidade – Ed. 02 – Revista Pastoral da Criança – Curitiba, 2008.

FERREIRA, Martins. **Como Usara Música na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

NOVA Escola. **A revista de quem educa**. Edição Especial LEITURA. Nº18. Abril, 2008.

WALLON, Henri ,(1975). **Psicologia e Educação da Infância**. Lisboa: Estampa.

Disponível

em:

[https://www.google.com.br/search?ei=mcMFW4XvO8X7wQTLkrPIDA&q=WALLON%2C+Henri%2C+%281975%29.+Psicologia+e+Educa%C3%A7%C3%A3o+da+Inf%C3%A2ncia.+Lisboa%3A+Estampa.&oq=WALLON%2C+Henri%2C+%281975%29.+Psicologia+e+Educa%C3%A7%C3%A3o+da+Inf%C3%A2ncia.+Lisboa%3A+Estampa.&gs\\_l=psyab.3..0i22i30k1.1011425.1017505.0.1018621.16.7.0.0.0.274.423.0j1j1.2.0..3..0..1.1j2.64.psy-ab..14.2.422...0j0i67k1.0.NOIKc5bQmtM](https://www.google.com.br/search?ei=mcMFW4XvO8X7wQTLkrPIDA&q=WALLON%2C+Henri%2C+%281975%29.+Psicologia+e+Educa%C3%A7%C3%A3o+da+Inf%C3%A2ncia.+Lisboa%3A+Estampa.&oq=WALLON%2C+Henri%2C+%281975%29.+Psicologia+e+Educa%C3%A7%C3%A3o+da+Inf%C3%A2ncia.+Lisboa%3A+Estampa.&gs_l=psyab.3..0i22i30k1.1011425.1017505.0.1018621.16.7.0.0.0.274.423.0j1j1.2.0..3..0..1.1j2.64.psy-ab..14.2.422...0j0i67k1.0.NOIKc5bQmtM). Acesso em 10 de junho de 2022.

**VASCONCELOS, Celso:**Planejamento.Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. **São Paulo, Libertad, 1999.**

# **ANEXOS**